

COFAP Permite o Aumento da Carne: Mais 2 Cruzeiros

(Texto na 2. Pág.)

Dolorosa Perda Para

as Artes Mundiais

**FALECEU
TOSCANINI**

NOVA YORK, 16 — (FP) — Morreu Toscanini. O falecimento do grande maestro, um dos maiores de todos os tempos, se deu às 8 horas e 40 dessa manhã. Arturo Toscanini tinha à sua cabeceira, assistindo seus últimos momentos, seu filho Walter e sua filha Wally, Condessa de Castelbarco, assim como a senhora Anita Colombo, antiga diretora de canto no Scala de Milão.

Foi Walter Toscanini quem deu aos jornalistas a notícia do falecimento do maestro, precisando que Toscanini sucumbira a um ataque de apoplexia.

É possível que os restos mortais do grande musicista, que completaria em fins de março 90 anos de idade, sejam inhumados na Itália, sua pátria de origem.



HOJE NA A.B.I. "OS 7 SAMURAI'S"

Exibição especial de IMPRENSA POPULAR na A.B.I. — Os convidados — O filme

Realizou-se, hoje, às 20,30 horas, no auditório da A.B.I., a sessão cinematográfica promovida pela coluna especializada em CINEMA deste Jornal. Para celebrar o aniversário especial de "Os sete samurais" (um dos melhores filmes de 1958) foram convidadas figuras representativas dos meios culturais e cinematográficos, entre as quais:

Pedro Gonçalves Filho (diretor do Instituto Nacional do Cine-

ma Educativo), sr. Embaixador do Japão, Adolfo Cultural da Embaixada do Japão, sr. Hyldon Rocha (diretor do serviço de censura), srta. Adalgisa Colombo (Miss TV), produtor Roberto Accioly, ator Fábio Santoro, Ilda Soares e Gláucia Rocha, nosso colunista da crônica especializada e representantes das principais companhias distribuidoras, além de diretores, técnicos e

(CONCLUI NA 2. PÁG.)

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de Janeiro de 1957 — N. 2.016

Imprensa POPULAR
DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

AJUDANDO A IMPRENSA POPULAR

NOVAS CONTRIBUIÇÕES DOS LEITORES PARA O JORNAL

ATENDENDO ao apelo da IMPRENSA POPULAR que está solicitando ajuda financeira de seus leitores em face das dificuldades por que está passando no momento, recebemos ontem mais as seguintes contribuições:

do sr. encarregado de nos trazer o que arrecadar.

UM LIDER OPERARIO

O líder operário Minervino de Oliveira, antigo candidato do bloco operário-campesão à Vice-Presidência da República, além de nos enviar o seu apoio à campanha contra a cesão de Fernando de Noronha, nos festejos, colaborou com 100 cruzeiros para reforço da campanha pró-mana-

CONCLUI NA 2. PÁG.

O leitor do Rio Bonito, no Estado do Rio, quando nos entregava as contribuições por ele recolhidas,



Amanhã, a Manifestação em Defesa de Fernando de Noronha

APOIO MACIÇO À GRANDE CAMPANHA PATRIÓTICA LANÇADA PELA U.N.E.

OS PAÍSES SOCIALISTAS ESTÃO UNIDOS PELA MESMA IDEIA

VARSÓVIA, 16 (F. P.) — O comunicado conjunto soviético que foi assinado hoje de manhã, consta de duas partes, uma consagrada à situação internacional e a outra, às relações entre os países socialistas.

O comunicado declara que as partes "chegam a um compromisso sócio sobre as seguintes questões que foram discutidas", a saber:

1.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

2.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

3.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

4.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

5.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

6.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

7.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

8.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

9.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

10.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

11.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

12.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

13.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

14.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

15.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

16.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

17.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

18.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

19.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

20.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

21.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

22.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

23.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

24.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

25.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

26.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

27.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

28.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

29.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

30.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

31.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

32.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano tendente a fazer os Estados Unidos ocuparem as posições coloniais da Grã-Bretanha e da França no Próximo e no Oriente Médio, constituem outras tantas ameaças à paz.

33.º) Que, graças à determinada resistência das forças do socialismo e do paz, a atividade das forças imperialistas agressivas pode ser contida e diminuída a tensão internacional. Contudo, o rearmamento da República Federal Alemanha e a política do bloco militar da NATO a agressivam — alemão — israelense, no Oriente Médio e o planalto norteamericano

3) Uma das graves consequências dos erros de Stalin foi o crescimento do doutrinário. Criticando os erros de Stalin, os partidos comunistas de vários países desfazem uma luta contra o doutrinário. Esta luta é inteiramente necessária. Mas, adotando atitude negativa em relação a tudo que se relaciona com Stalin e adotando a errônea palavra de ordem de desestalinização, alguns comunistas ajudaram a alimentar a tendência revisionista contra o marxismo-leninismo. Esta tendência revisionista inadmissivelmente ajuda o ataque imperialista ao movimento comunista e os imperialistas na verdade estão a usá-la com muita diligência. Oportuno ressaltar que no doutrinário devemos ao mesmo tempo oportuno resolutamente ao revisionismo.

O marxismo-leninismo sustenta que há as bases comuns ao desenvolvimento da sociedade humana mas cada Estado e nação tem sua maneira própria de aplicar essas leis gerais. Todos os países passam por uma fase de classes e devem chegar ao comunismo através de caminhos iguais em essência, mas diferentes em suas formas específicas. A causa do proletariado em um dado país se transmite quando a verdade universal do marxismo-leninismo é apropriadamente aplicada, a luz de suas condições nacionais peculiares. E quando isto é observado, o proletariado acumulará novas experiências, as quais contribuirão para a causa de outras nações e para o tesouro geral do marxismo-leninismo. Os doutrinários não compreendem que a verdade universal do marxismo-leninismo se manifesta concretamente e se torna operativa na vida real somente por meio de características nacionais específicas. Eles não estudam cuidadosamente as peculiaridades sociais e históricas de seus próprios países e nações nem aplicam a verdade universal do marxismo-leninismo à suas dessas peculiaridades. Consequentemente, não podem conduzir a causa do proletariado à vitória.

Sendo o marxismo-leninismo a síntese científica da experiência do movimento operário em diferentes países, segue-se que se deve dar a maior importância à questão de aplicar a experiência dos países avançados. Lenin escreveu em seu livro «O que fazer»: «O movimento social-democrata é, por sua própria natureza, internacional. Isto não quer dizer apenas que devemos combater o chovinismo nacional. Significa também que o movimento incipiente num país jovem só se pode desenvolver com êxito, se fizer sua a experiência de outros países.» (1) O que Lenin afirmou aqui é que o movimento dos trabalhadores russos, que acabava de surgir, havia de utilizar a experiência do movimento de classe operária da Europa Oriental. Esta epopeia se aplica, visivamente, a utilização da experiência soviética pelos países socialistas mais novos.

Mas deve haver um motivo justo de aprendizagem. Toda a experiência da União Soviética, inclusive sua experiência fundacional, é vinhada a características nacionais distintas e nenhuma outra país poderá copiá-la mecanicamente. Além disso, como sól as nações avançadas, para a experiência soviética deriva de erros e falhas. Para os que sabem como melhor aprender com o conjunto da experiência dos outros, tanto os sucessos quanto os erros constituem um imprecável ensinamento, porque podem ajudar a evitar desvios em seu avanço e reduzir suas prejuízos. Pois outro lado as cópias indiscriminadas e mecanicas do que foi feito com sucesso na União Soviética — deles os mesmos — podem conduzir a maiores outros países. Lenin escreveu em linhas que se seguem ao trecho acima citado: «Fará isto, mas basta conhecer simplesmente essa experiência ou simplesmente copiar as últimas resoluções adotadas; para isso é necessário saber assumir uma atitude crítica em face dessa experiência e comprová-la por si mesmo. Todo aquilo que se der conta de como cresceu e se ramificou um movimento operário contemporâneo compreenderá a reserva de forças teóricas e de experiência política (e revolucionária) que é necessária para cumprir essa tarefa.» (2) Sem dúvida, nos países onde o proletariado foi ao poder o problema e muitas vezes mais

UM EDITORIAL DE REPERCUSÃO INTERNACIONAL

«Novamente, Sobre a Experiência Histórica da Ditadura do Proletariado»

JIMINGPAO (DIÁRIO DO Povo), PEQUIM, DEZEMBRO DE 1956
TEXTO INTEGRAL — CONTINUAÇÃO

complexo do que este aqui referido por Lenin.

Entre 1931 e 1934, na história do Partido Comunista Chines, houve doutrinários que se recusaram a reconhecer as características específicas da China, coparam mecanicamente certas experiências da revolução russa e causaram sérias reversas às forças revolucionárias do nosso país. Estes reversas constituiram uma profunda lição para nosso Partido. No percurso entre a Conferência de Tumy em 1935 e o VII Congresso Nacional do Partido efectuado em 1945, nosso Partido superou completamente essa linha doutrinária extremamente perigosa, uniu todos os seus membros, inclusive os que haviam cometido erros, desenvolveu as forças populares e isso conquistou a vitória para a revolução. Se isto não tivesse sido feito a vitória teria sido impossível. Foi sólamente porque rejeitou a linha doutrinária que se tornou possível ao nosso Partido conhecer os erros no aproveitamento da experiência da União Soviética e de outros países amigos. Também, por isto estamos em condições de compreender amplamente quanto é necessário e trabalhoso para nossos camaradas poloneses, e hungaros, corrigir hoje os erros doutrinários do passado.

Os erros de doutrinário, quando e onde ocorrem, devem ser corrigidos. Continuaremos em nossos esforços para corrigir e prevenir tais erros em nosso trabalho. Entretanto, a oposição ao doutrinário nada tem de comum com a tolerância em face do revisionismo. O marxismo-leninismo reconhece que os movimentos comunistas dos vários países necessariamente têm suas características nacionais. Mas isto não quer dizer que eles não tenham em comum certas características básicas ou que se possam absair da verdade universal marxista-leninista. Na presente fase o anti-doutrinário não pensa em nosso país e no estrangeiro que, sob pretexto de se oporem à cota mecanica da experiência soviética, procuram negar a significação internacional da sua fundamental na experiência da União Soviética e sob o pretexto de desenvolvimento criador o marxismo-leninismo procuraram negar a significação da verdade universal do marxismo-leninismo.

Porque Stalin e análogos dirigentes em alguns países socialistas cometem sérios erros, violando a democracia socialista, alguns elementos hesitantes nas fileiras comunistas sob o pretexto de desenvolver a democracia socialista, procuram enfraquecer ou renunciar à ditadura do proletariado, o centralismo democrático do Estado socialista e a função dirigente do partido.

Está fora de dúvida que numa ditadura proletária a ditadura sobre as forças contra-revolucionárias deve combinar-se estreitamente com os amplos interesses do povo. Isto é, o socialismo, a democracia. A razão por que a ditadura do proletariado é preciosa, por que é capaz de derrotar interna e externamente forças inimigas e de empreender a grande tarefa histórica da construção do socialismo, está no fato de que ela é uma ditadura dos trabalhadores contra os exploradores — uma ditadura da maioria contra a minoria — que dá às amplas massas do povo trabalhador um regime democrático instintivo em nenhum regime de democracia burguesa. O malogro na tarefa de estabelecer laços com as massas trabalhadoras e de conquistar seu apoio é estúpido e inútil. O establishment da ditadura do proletariado ou pelo menos a sua consolidação. Quanto mais aguado se torna a luta de classes, mais necessária é a luta de classes, mais necessária é a luta de classes em seu avanço e reduzir suas prejuízos. Pois outro lado as cópias indiscriminadas e mecanicas do que foi feito com sucesso na União Soviética — deles os mesmos — podem conduzir a maiores outros países.

Então

Algunas pessoas entretanto, não vêm as coisas assim. Sua reação em face dos acontecimentos da Hungria demonstrou isso muito claramente. No passado os direitos democráticos e o entusiasmo revolucionário do povo trabalhador da Hungria foram prejuízados, ao mesmo tempo que não se viu broto alguma devido aos contra-revolucionários, os quais puderam aproveitar-se em outubro de 1956, do descontentamento das massas, para organizar uma revolta armada. Isto mostrou que, no passado, a ditadura do proletariado não foi realmente estabelecida na Hungria. Ainda quando a Hungria enfrentou sua crise, quando o país ficou entre a revolução e a contra-revolução, entre o socialismo e o fascismo, entre a paz e a guerra, como em certos países intelectuais comunistas encaram o problema?

Não somente deixaram de analisar a questão

da ditadura do proletariado, como chegaram a se colocar contra a acertada ação soviética na ajuda às forças socialistas na Hungria. Chegaram a ponto de declarar que a contra-revolução na Hungria era uma «revolução» e de pedir que o Governo Revolucionário Operário-Campesino estendesse a «democracia» aos contra-revolucionários. Em certos países socialistas alguns jornais nacionais, laçaram levianamente o descredito contra as medidas revolucionárias tomadas pelos comunistas hungaros, que lutavam com heróismo sob condições difíceis, enquanto dificilmente uma palavra era dita por eles sobre a campanha reacionária internacional contra o comunismo, contra os povos e contra a paz. O que significam tais palavras estranhas? Mostram que esses «socialistas» se afastaram da ditadura do proletariado para tagarelar sobre «democracia», colocando-se ao lado da burguesia em oposição ao proletariado; que eles, efetivamente, defendem o capitalismo, opondo-se ao socialismo, embora muitos entre eles não tenham consciência disso. Lenin reiteradamente afirmou que a teoria da ditadura do proletariado é a parte mais essencial do marxismo; que a aceleração ou rejeição da ditadura do proletariado é o que constitui a mais profunda diferença entre o marxismo e o comunismo pequeno (como o grande) burgueses. Lenin aconselhou o regime proletário húngaro de 1919 a usar «simplicíssimo rigor, rapidez e força resoluta», na liquidação dos contra-revolucionários. «Quem quer que não compreenda isso», afirmou Lenin, «não é um revolucionário e deve ser afastado do posto de dirigente e conselheiro do proletariado. Portanto, se uma pessoa rejeita os principios fundamentais do marxismo-leninismo a respeito da ditadura do proletariado, apresentando maliciosamente estes principios como «stalinismo» e «doutrinário», simbolicamente por ter percebido os erros cometidos por Stalin no último período de sua vida e os erros praticados pelos antigos dirigentes húngaros, essa pessoa está segundo o caminho que leva à traição do marxismo-leninismo e ao afastamento da causa da revolução proletária.

Os que rejeitam a ditadura do proletariado também negam a necessidade do federalismo na democracia socialista e o papel dirigente do partido do proletariado nos países socialistas. Para os marxistas-leninistas, aliás, tais idéias não são nada novas. Há muito tempo Engels afirmava, quando lutava contra os anarquistas, que em toda organização social, deve haver um certo grau de autoridade e subordinação. A relação entre autoridade e autonomia é relativa e a esfera de sua aplicação muda em diferentes fases do desenvolvimento da sociedade. Engels disse que «só é preciso falar do princípio da autoridade como sendo absolutamente doméstico e do princípio de autonomia como absolutamente doméstico», e que quem quer que insista nesse absurdo está de fato a servir de reação. Na luta contra os mencheviques Lenin apresentou de maneira mais clara a decisiva significância da direção organizada do Partido para a causa do proletariado. Criticando os comunistas alemães de «esquerda» em 1920, Lenin afirmou que negar o papel dirigente do Partido, negar a parte desempenhada pelos dirigentes e rejeitar a disciplina é, precisamente, «desarmar por completo o proletariado, no interesse da burguesia. E' precisamente essa confusão, insubstancial e incapaz de pequeno-burguesas para um esforço continuado para a unidade e a ação organizada, que se não for combatida, inevitavelmente destruirá todo movimento revolucionário do proletariado.

Algunas pessoas entretanto, não vêm as coisas assim. Sua reação em face dos acontecimentos da Hungria demonstrou isso muito claramente. No passado os direitos democráticos e o entusiasmo revolucionário do povo trabalhador da Hungria foram prejuízados, ao mesmo tempo que não se viu broto alguma devido aos contra-revolucionários, os quais puderam aproveitar-se em outubro de 1956, do descontentamento das massas, para organizar uma revolta armada. Isto mostrou que, no passado, a ditadura do proletariado não foi realmente estabelecida na Hungria. Ainda quando a Hungria enfrentou sua crise, quando o país ficou entre a revolução e a contra-revolução, entre o socialismo e o fascismo, entre a paz e a guerra, como em certos países intelectuais comunistas encaram o problema?

Não somente deixaram de analisar a questão

CARAVANA
K. Mossadegue

QUANTOS DINHEIROS embolsado os entregulistas pelo voto de Fernando de Noronha? Fácil deduzir; um inventário antes e outro depois.

xx

FECHAMENTO de organizações nacionalistas, exigem os anti-brasileiros. Na Iúlia, apresentada evidentemente por uma potência estrangeira, foram enunciadas o Senado Federal, a Câmara dos Deputados, as Assembleias Estaduais e Municipais, a Petrobras e a Presidência da república.

xx

Dulles como justificativa para ocupar a vaga pertencente ao Brasil naquela rica região.

xx

PUSKAS cuja morte e enterro em Budapeste foram descritas durante trinta dias nos jornais entregulistas, aparece, vivo, mas redações dos mesmos jornais. O Governo do Presidente Juscelino está no dever moral de defender a Nação contra a mendra e o ódio.

xx

CIDADE romana no sentido de «Síria», publicam os jornais da mentira. Deserto é deserto, nôo não cabem elas. Mesmo que tivesse, só poderiam ser sírias e não romanas. Sómente estupidos e tolos continuam a acreditar nesses vergonhosos jornais.

xx

SEGUNDO jornais entregulistas, nos quais ninguém acredita, a Policia prendeu em Pernambuco os que se manifestam contra a cessão do Território Nacional. Isto não é verdade; só pode acontecer em Chipre. A mentira visa atemorizar os estudantes.

xx

A CHINA, a maior nação do mundo, emprestou 200 milhares de rublos à Hungria. A notícia agrada os movimentos de ajuda pro-hungares.

xx

A RUSSIA pretende conquistar o Oriente Médio, ale- e não sobre os juizes.

xx

AVIOES a jato das feras coloniais inglesas exterminam descalços e desarmados bravos com suas pôneis famílias na região de Baidha, no Iêmen. Assim procedem os ingleses, talvez para dificultar as provas de Dulles sobre as ameaças russas no Oriente Médio.

xx

BERNARDES FILHO, rimando, acha Eden, grande homem. Tem razão; destruiu o império britânico.

xx

ANDIDOS, energumensos, canaúbas, criminosos é o conteúdo de Asís Chato sobre os juizes do Maranhão, o Estado do que representa no Senado. O conteúdo é sobre si mesmo e não sobre os juizes.

xx

DACCAC, 16 (FP) — O sr. Saúd Cheukli Kualil, presidente da Síria, chegou hoje à tarde ao aeroporto desta cidade (capital do Paquistão Oriental), onde foi recebido pelo governador e pelos ministros da província, assim como por vários milhares de paquistanenses.

xx

Em sua alocução, o sr. Kualil negou a existência de uma base aérea em território sírio. «Todas as bases da Síria — disse ele — são sírias, o mesmo modo que o exército está determinado a opor-se a qualquer agressão, no resultado: será que o avião é de onde vier?»

Em seguida o presidente sírio definiu a política externa

do seu país: «é uma política de isolamento de independência».

xx

DULLES, ALARMISTA FAZ CHAMAGEM DE GUERRA

WASHINGTON, 16 (FP) —

WASHINGON, 16 (FP) — O perigo de guerra e atualmente maior do que no momento em que os Estados Unidos estabeleceram a ponte aérea de Berlim — afirmou o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, diante das comissões de Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado.

Em fins do ano passado Mohamad Daud, primeiro-ministro de Afeganistão, fez uma visita à URSS. Na foto, o premier Daud falando no microfone no aeroporto de Moscou, ao ser recebido pelas autoridades soviéticas, inclusive Bulgárin e Kruschióv.

São Sírias Tôdas as Bases do País

MADRI, 16 (FP) — Não houve nenhuma alteração na situação em Barcelona, onde os seus habitantes continuam a fiscalizar os transportes para atrasar a chegada de uma nova gama de temperaturas que permanecem altas.

BARCELONA, 14 (FP) — Retirado — As sentinelas para o «Boeing» das bandas que foram esquitamente observadas pela maioria da população de Barcelona no dia de hoje, ficaram mantidas para amanhã.

Segundo novas regras da capital, é normal o aspecto da cidade. Os barceloneses seguem a sua rotina, subtrazendo enquantos que a companhia de bandas reservou para amanhã.

A situação estudantil desta tarde foi dominada. Os estudantes verificaram, a princípio, que o exército não se verificou nem de manhã, nem de tarde, em novembro, quando se juntaram aos estudantes — tradicionante turbulento — da Faculdade de Direito.

A imprensa catalã continua a mencionar, no entanto, a sua diminuição, a fim de diminuir a importância em seus comentários.

APELA PARA A DELAÇÃO A POLÍCIA FRANQUISTA

MADRI, 16 (FP) — Em virtude de decisão publicada pelo «Diário Oficial», a direção geral da guarda civil manteve durante um dia ação de denúncias secretas. Serão inseridas nos registos os nomes dos particulares que quiserem denunciar as infrações de que tiverem conhecimento, da lei sobre o direito de denúncias secretas.

CONTINUA A GREVE POPULAR EM BARCELONA

BARCELONA, 16 (FP) — A situação continua tensa em Barcelona, onde os habitantes decidiram não utilizar os transportes públicos, em sinal de protesto contra a alta das tarifas. O aspecto da metrópole catalã está noite ainda mais desolado, e os bondes fazem-se cada vez mais raros. Houve conflitos, hoje, no híbrido universitário contra a força armada.

CONTINUA A GREVE POPULAR EM BARCELONA

BARCELONA, 16 (FP) — A situação continua tensa em Barcelona, onde os habitantes decidiram não utilizar os transportes públicos, em sinal de protesto contra a alta das tarifas. O aspecto da metrópole catalã está noite ainda mais desolado, e os bondes fazem-se cada vez mais raros. Houve conflitos, hoje, no híbrido universitário contra a força armada.

CONTINUA A GREVE POPULAR EM BARCELONA

BARCELONA, 16 (FP) — O Presidente Eisenhower encaminhou ao Congresso seu projeto de orçamento para o ano fiscal que começará a 30 de junho de 1957. Esse projeto prevê, essencialmente:

As despesas em aumento sensível, atingindo 71,8 bilhões de dólares contra 68,9 bilhões previstos para o ano fiscal, em curso, e a receta de 73,6 bilhões (contra 70,6). O excesso de 1,8 bilhões será empregado, como o do exercício vigente, na redução da dívida nacional.

— Nenhuma redução das despesas é exigida, a exceção de algumas despesas fiscais em algumas das pequenas empresas.

— As despesas sob o título «Principais Programas Concerne à Segurança Nacional» totalizaram 45,3 bilhões de dólares (contra 42,7 bilhões dos quais 4,4 bilhões para o auxílio ao estrangeiro, contra 4,1 bilhões).

— «Agora que não é tão tarde assim. Estamos discutindo, continuamente, a discussão, para o Congresso, que a Assembleia Nacional, é que é a sua alma americana!»

FUTEBOL URUGUAIO VAI A CHINA POPULAR

HONG KONG, 13 (France Press) — Segundo informações procedentes de Pequim, o Uruguai enviará uma equipe de futebol à China Popular, no mês de março próximo, a fim de disputar três pelejas que se realizarão, respectivamente, em Pequim, Changchun e Cantão.



DIDA REAFAREGERA — O grande meia do Flamengo, está se preparando e deverá atuar no jogo de sábado contra o Honved. Tem participado dos treinos, apresentando-se em grande forma.

Treinaram os Cariocas Para o Jogo de Domingo

Com a presença de jogadores do Honved, a seleção carioca treinou coletivamente ontem em São Januário, sob as ordens de Pírio. O ensaio, que decorreu boa parte sob chuva, terminou com 2x2 no placar, tendos de Didi e Inácio para os efetivos, Milton e Vítor para os suplentes.

O quadro titular formou com Castilho; Paulinho, Edson e Santos; Zázimo e Dequim; Joel, Indio, Vavá Didi e Pinga. A equipe suplente: Pompéia; Rubens, Pinheiro e Altair; Clovis e Pampolini; Garrincha; Hilton, Valdo, Romeiro e Chico Santana.

Novidades: Pírio reconvenou Ári, Benedito, Valdo e Moacir. Quanto à Chico Santana, trei-

nou apenas para atapar o buraço resultante da ausência de Zagalo.

No Sábado, Pírio fará um ajuste final no quadro que ex-

frentará os paranaenses no dia seguinte. A equipe deverá ser a mesma de domingo (Díchno, que treinou ontem como sendo a titular).

Para o jogo desta noite, no

Paraná, as equipes deverão

formar assim: PAULISTAS —

Gilmor, Djalma Santos e Mau-

zito; Zito, Ramiro e Alfredo; Ti-

quebrar o tabu do Estádio de São Paulo, onde os bandeirantes ainda não sofreram derrotas.

Moço embora seja

a equipe de Almôro a favorita, a

eleição do Paraná vai tentar

um resultado significativo, se

não a vitória pelo menos um empate.

Os paulistas têm sido felizes

nos treinos e na preparação, não

tendo o técnico outros proble-

mas a não ser a contusão do

excelente atacante Pagão. Mes-

mo esse atleta vem se recuperando sendo possível a sua par-

icipação no jogo. Ontem, pela

manhã, os craques realizaram

um gelo individual.

A equipe do Paraná, que se

encontra alojada no Estádio do

Guaraná, em Campinas, fôz um

coletivo como apronto.

Para o jogo desta noite, no

Paraná, as equipes deverão

formar assim: PAULISTAS —

Gilmor, Djalma Santos e Mau-

zito; Zito, Ramiro e Alfredo; Ti-

quebrar o tabu do Estádio de São Paulo, onde os bandeirantes ainda não sofreram derrotas.

Moço embora seja

a equipe de Almôro a favorita, a

eleição do Paraná vai tentar

um resultado significativo, se

não a vitória pelo menos um empate.

Os paulistas têm sido felizes

nos treinos e na preparação, não

tendo o técnico outros proble-

mas a não ser a contusão do

excelente atacante Pagão. Mes-

mo esse atleta vem se recuperando sendo possível a sua par-

icipação no jogo. Ontem, pela

manhã, os craques realizaram

um gelo individual.

A equipe do Paraná, que se

encontra alojada no Estádio do

Guaraná, em Campinas, fôz um

coletivo como apronto.

Para o jogo desta noite, no

Paraná, as equipes deverão

formar assim: PAULISTAS —

Gilmor, Djalma Santos e Mau-

zito; Zito, Ramiro e Alfredo; Ti-

quebrar o tabu do Estádio de São Paulo, onde os bandeirantes ainda não sofreram derrotas.

Moço embora seja

a equipe de Almôro a favorita, a

eleição do Paraná vai tentar

um resultado significativo, se

não a vitória pelo menos um empate.

Os paulistas têm sido felizes

nos treinos e na preparação, não

tendo o técnico outros proble-

mas a não ser a contusão do

excelente atacante Pagão. Mes-

mo esse atleta vem se recuperando sendo possível a sua par-

icipação no jogo. Ontem, pela

manhã, os craques realizaram

um gelo individual.

A equipe do Paraná, que se

encontra alojada no Estádio do

Guaraná, em Campinas, fôz um

coletivo como apronto.

Para o jogo desta noite, no

Paraná, as equipes deverão

formar assim: PAULISTAS —

Gilmor, Djalma Santos e Mau-

zito; Zito, Ramiro e Alfredo; Ti-

quebrar o tabu do Estádio de São Paulo, onde os bandeirantes ainda não sofreram derrotas.

Moço embora seja

a equipe de Almôro a favorita, a

eleição do Paraná vai tentar

um resultado significativo, se

não a vitória pelo menos um empate.

Os paulistas têm sido felizes

nos treinos e na preparação, não

tendo o técnico outros proble-

mas a não ser a contusão do

excelente atacante Pagão. Mes-

mo esse atleta vem se recuperando sendo possível a sua par-

icipação no jogo. Ontem, pela

manhã, os craques realizaram

um gelo individual.

A equipe do Paraná, que se

encontra alojada no Estádio do

Guaraná, em Campinas, fôz um

coletivo como apronto.

Para o jogo desta noite, no

Paraná, as equipes deverão

formar assim: PAULISTAS —

Gilmor, Djalma Santos e Mau-

zito; Zito, Ramiro e Alfredo; Ti-

quebrar o tabu do Estádio de São Paulo, onde os bandeirantes ainda não sofreram derrotas.

Moço embora seja

a equipe de Almôro a favorita, a

eleição do Paraná vai tentar

um resultado significativo, se

não a vitória pelo menos um empate.

Os paulistas têm sido felizes

nos treinos e na preparação, não

tendo o técnico outros proble-

mas a não ser a contusão do

excelente atacante Pagão. Mes-

mo esse atleta vem se recuperando sendo possível a sua par-

icipação no jogo. Ontem, pela

manhã, os craques realizaram

um gelo individual.

A equipe do Paraná, que se

encontra alojada no Estádio do

Guaraná, em Campinas, fôz um

coletivo como apronto.

Para o jogo desta noite, no

Paraná, as equipes deverão

formar assim: PAULISTAS —

Gilmor, Djalma Santos e Mau-

zito; Zito, Ramiro e Alfredo; Ti-

quebrar o tabu do Estádio de São Paulo, onde os bandeirantes ainda não sofreram derrotas.

Moço embora seja

a equipe de Almôro a favorita, a

eleição do Paraná vai tentar

um resultado significativo, se

não a vitória pelo menos um empate.

Os paulistas têm sido felizes

nos treinos e na preparação, não

tendo o técnico outros proble-

mas a não ser a contusão do

excelente atacante Pagão. Mes-

mo esse atleta vem se recuperando sendo possível a sua par-

icipação no jogo. Ontem, pela

manhã, os craques realizaram

um gelo individual.

A equipe do Paraná, que se

encontra alojada no Estádio do

Guaraná, em Campinas, fôz um

coletivo como apronto.

Para o jogo desta noite, no

Paraná, as equipes deverão

formar assim: PAULISTAS —

Gilmor, Djalma Santos e Mau-

zito; Zito, Ramiro e Alfredo; Ti-

quebrar o tabu do Estádio de São Paulo, onde os bandeirantes ainda não sofreram derrotas.

Moço embora seja

a equipe de Almôro a favorita, a

eleição do Paraná vai tentar

um resultado significativo, se

não a vitória pelo menos um empate.</p

Assegurar Uma Direção Patriótica em Ramos Vitais da Economia

Devem os Soldados Soviéticos Aumentar Sua Vigilância Revolucionária

MOSCOW, 16 (F.P.) — «Estréia Vermelha», órgão do Ministério da Defesa, faz hoje um apelo, em editorial, às organizações políticas do Exército para que lutem contra a ideologia burguesa e as influências estrangeiras, aumentando a vigilância revolucionária e educando os soldados «no espírito de combate ativo para o triunfo das ideias do marxismo-leninismo». O jornal aconselha os propagandistas do partido no Exército a fazerem um amplo apelo à crítica, sem tolerar, em caso algum, que a liberdade de crítica seja confundida com a malevolência e a demagogia ou que seja utilizada em prejuízo do partido.

EXPLICA O MINISTRO DAS FINANÇAS DO EGITO, O OBJETIVO DOS DECRETOS DE NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS, COMPANHIAS DE SEGURO E OUTRAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS

CAIRO, 16 (F.P.) — O ministro das Finanças do Egito, sr. Abdelf Karim El Khatib, em comunicado a respeito da decisão do governo egípcio de nacionalizar os bancos, as companhias de seguro e o comércio estrangeiro, declarou notadamente: «O objetivo do Egito, ao adotar esses decretos, foi o de colocar na direção desse ramo vital do econômico, constituído pelos bancos, companhias de seguro e agências comerciais, uma direção patriótica espírito». Esclareceu o ministro que havia distinção entre as empresas consideradas

como pertencentes ao "inimigo", termo que engloba as firmas britânicas, francesas e australianas, e as empresas que dependem dos "países estrangeiros amigos". Quanto a aquelas em prazos, os decretos são aplicáveis desde a metade de outubro, enquanto que as últimas empresas terão um prazo de cinco anos. Declarou ainda o ministro que a decisão do governo do Egito tinha igualmente como finalidade liquidar "as atividades subversivas dos bancos estrangeiros contra a economia egípcia".

OS BANCOS ATINGIDOS
CAIRO, 16 (F.P.) — Novos bancos estrangeiros serão imediatamente nacionalizados de acordo com as disposições da lei a respeito desses bancos, anunciamos em tem, a nota pelo ministro das Finanças sr. Abdelf Karim El Khatib. Trata-se dos bancos franceses "Crédit Lyonnais", "Crédit Foncier", "Crédit d'Orléans", Monex de Misto Egípcia" e "Comptoir National D'importação de Paris", os bancos ingleses "Barclays Bank", "London and Sons", o Banco Otomano e o "Lamb Bank".

CONTINUA A GRAN BRETAHNA A AGREDIR O IEMEN
LONDRES, 16 (F.P.) — Um comunicado publicado hoje de manhã pela delegação do Iemen na capital declarou que as forças britânicas em Aden continuam em seus ataques de quase diariamente contra o território iemenita. Aviões da "Raf" e tanques, armados com

municando, atacaram a localidade de Harid. Esse assalto, afirmou a legação, havia sido preparado durante o fim de semana por ataques aéreos e torres dirigidos contra Al Mangu e Najd e depois contra Abou Al-

an.

OBSTRUÇÃO ISRAEL A OUPRIR AS DECISÕES DO ARBITRIO

NOVA YORK, 16 (F.P.) — Numa comunicação à Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a execução das resoluções da mesma Assembleia sobre a retirada das tropas estrangeiras do Egito o secretário geral da ONU sr. Dag Hammarskjöld insiste na necessidade de Israel retirar suas tropas para trás das linhas de armistício e em reafirmar suas duas partes seu compromisso de se absterem de quaisquer incursões e ataques de ambo os lados dessas linhas.

Temas Internacionais

DIFÍCIL, MAS NECESSÁRIO, PALMIHAR A ESTRADA DA PAZ

O delegado dos EE. UU. sr. Henry Cabot Lodge, apresentou finalmente o plano norte-americano de desarmamento para a Comissão Política da Assembleia Geral da ONU. A nova proposta unica vinha sendo aguardada com muito interesse em todos os círculos e convém recuperar rapidamente seus antecedentes para compreender o razão desse interesse.

A 17 de novembro do ano passado, o governo soviético apresentou à consideração das potências ocidentais e de outras nações uma proposta contendo 7 medidas concretas visando ao desarmamento e à diminuição da tensão na Europa. A nota da URSS ficou sem resposta durante muito tempo. Até que em principios desse ano, Eisenhower promulgou sobre ela, divulgando-se igualmente as opiniões dos governos da França e da Inglaterra. A resposta de Eisenhower, comentada neste coluna (5-1-1957), considerava "alentadora" o disposto manifestado pela URSS de aplicar um método particular de controle do agravio do gás. Além disso, Eisenhower dizia que, quanto às demais medidas propostas, os EE. UU. apresentariam planos concretos à ONU. E o que conseguiu aceder agora, com o plano exposto pelo sr. Cabot Lodge.

Enquanto os EE. UU. não se definiam sobre as propostas concretas e visões apresentadas pela URSS, criou-se, em muitos círculos, uma expectativa otimista a respeito do pronunciamento americano. Disse-se que os EE. UU., estimulados pelo exemplo da URSS e sob a pressão de forças correntes da opinião pública, inclusive dentro do país, dariam algum passo à frente. Cabo, portanto, indagar agora: diante da resposta de Eisenhower e do plano Cabot-Lodge, mostraram-se justificadas aquelas expectativas?

Pelo que conhecemos do discurso do delegado inquérito, os EE. UU. acertaram pelo menos um ponto, a saber, a redução das forças armadas da URSS e das EE. UU. para dois e meia milhão de homens e as da Inglaterra e da França para 750.000. Isto estava contido no primeiro item da proposta soviética como medida imediata, à qual devia seguir-se a redução, dentro de dois anos, para 1 milhão e meio e 650.000, respectivamente, dos homens referidos acima.

Os americanos não disseram adura a redução dos oficiais da China, tentando em ignorar, nem dos demais países. Nada falaram sobre a proibição das armas nucleares, sobre a redução das forças armadas na África e em países extraterritoriais, sobre a abolição das bases em territórios extraterritoriais. Tampouco mencionaram a questão da redução das guarnições militares (que os EE. UU. devem de elevar ainda mais).

Tudo isso entretanto, era dúvida, uma fuga à ideia de escavar o problema do desarmamento com a disposição de resgatá-lo em curto prazo, o que indicava que os diferentes países no caminho da paz são ainda bastante distantes. Entretanto, não podemos deixar de destacar que, ainda que essa etapa possa, os EE. UU. acertaram em dar uma passagem franca, e a redução dos oficiais militares. E' muito pouco e pode mesmo se reduzir a nada, mas é um progresso em outros territórios. Mesmo esse passo, porém, não que seja valorizado pelas forças da paz, seja tanto quanto se alega a todos os pontos possíveis, por mais frágis que sejam, para exigir mais, para arrancar novas passes em favor do desarmamento, que é o problema da paz na situação atual.

V. G.

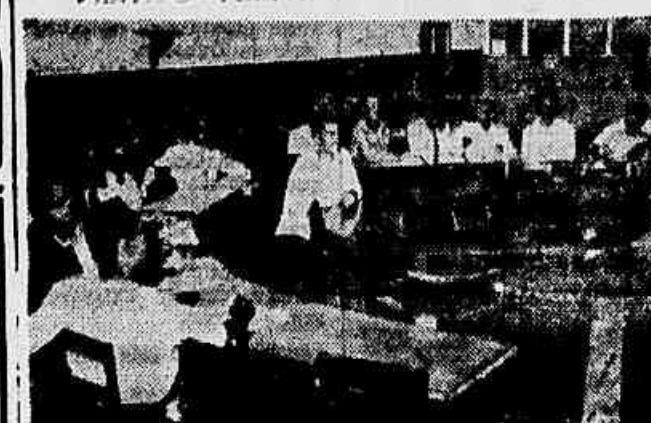
Emigrado Russo Volta à URSS Para Pôr-se a Serviço de Sua Pátria

MOSCOW, 16 (F.P.) — O sr. A. L. Kazem Bek, uma das mais curiosas e pitorescas figuras da emigração política russa (que regressou recentemente à URSS), fez hoje, em carta aberta dirigida ao jornal «Pravda», o processo das suas atividades anti-soviéticas. Emigrado em 1935 depois de combater nas fileiras do ex-

movimento em 1940 e, após breve internamento na França, em 1944 para o movimento dos «jovens russos», visando a restaurar o trono os sobreviventes da dinastia dos Romanovs. Afirmando que, em sua carta, ter realizada progressivamente o seu erro, cessando as suas atividades em 1939 notadamente em face do aumento do perigo fascista. Disse que o seu

vindo depois para a União Soviética, esperando agora trazer a sua família, que permanece nos Estados Unidos, Kazem, em seguida que os seus seminários pró-russos «fizeram desabores nos Estados Unidos, tal ponto que, a despeito da folga material não poderia mais permanecer nos Estados Unidos pode converter que profunda depreciação moral contém nessa pala todos os aspectos da vida nacional, da música aos esportes, da vida familiar à ciência, da concepção religiosa à concepção da vida internacional».

PRÁTICOS PREPARAM NOVAS ELEIÇÕES



Com pouco dinheiro, você pode enriquecer sua biblioteca. Verifique esta relação de livros notáveis e os seus preços. Fazendo sem compromisso, uma visita à LIVRARIA INDEPENDÊNCIA.

GUERREIRO RAMOS — Introdução Acrítica à Sociologia Brasileira Cr\$ 120,00
ARISTOTELES MOURA — O Dólar no Brasil Cr\$ 250,00
LENIN — Materialismo e Empiricismo Cr\$ 110,00
F. ENGELS — Anti-Dühring, enc. Cr\$ 230,00
F. ENGELS — Contracarro e o Problema da Vida Cr\$ 50,00
F. ENGELS — Los Bakuninistas em Accion Cr\$ 30,00
KOSTANTINOV — El Papel de las Ideas Avanzadas en el Desarrollo de la Sociedad Cr\$ 40,00
CHOUEN LAI — Report on The Questions of Intellectuals Cr\$ 40,00
ALEXEI TOLSTOI — Tambores e Amancecer in Rusa Protagia, enc. 2 Cr\$ 250,00
A. MAKARENKO — Banderas Sobre as Torres, enc. Cr\$ 250,00
A. MAKARENKO — Flores da Vida Cr\$ 130,00
A. MAKARENKO — Vida Coletiva Cr\$ 130,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

R. DO CARMO, 38 SOBRELOJA TEL. 52-3483

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS NA AERONÁUTICA

O pagamento de vencimentos, aluguel da casa e manutenção de família, relativos ao corrente mês, processar-se-á na Tesouraria Geral do Ministério da Aeronáutica, nas datas abaixo:

dia 18 — reuniões das unidades em sede nesta Capital;
dia 21 — fechada, para pagamento;
dia 22 — militares da ativa das 12 às 14 horas e civis das 14 às 16 horas;

dia 23 — práticas de Esquadra de Transporte Especial, iniciativas e pensionistas incapazes de movimento, conta corrente bancária (cf. nº 36/60 de 8-11-58, da C.E.F.R.J.);
dia 29 — aluguel da casa e manutenção da família.

O Banco do Brasil — Agência Central, rua 1º de março, atenderá aos Tesoureiros das unidades, no dia 21 às 0800 P.

A partir do dia 23 de corrente os militares inativos e os pensionistas já poderão movimentar na Caixa Econômica e suas Agências os respectivos créditos oriundos dos proveitos e pensões referentes ao aludido mês.

O Banco do Brasil — Agência Central, rua 1º de março, atenderá aos Tesoureiros das unidades, no dia 21 às 0800 P.

Continua a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

Continuam a chegar em nos redução os cartões de horas férias à IMPRENSA POPULAR, que agradece e retribui. São as seguintes as menções que recebemos nestes últimos dias: Agência France Presse; Associação dos Jornalistas Agropecuários de Minas Gerais; Editoria Vitoria; Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Casa São Francisco; Conjunto Residencial de São Caetano — IAP; Diretório Acadêmico, La-Jayeté; Cortes, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Conselho de Locatários do Realengo, o leitor Francisco Rosa.

